



INFORMATIVO DO METALÚRGICO

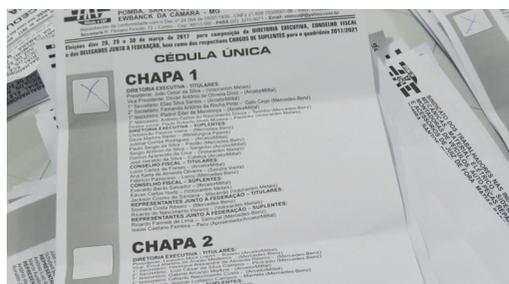
nº 023



Juiz de Fora - Janeiro de 2018

site:www.stimjf.com facebook: Sindicato dos Metalúrgicos de JF e Região

RETROSPECTIVA 2017



Não faltou luta, não faltou empenho, não faltou comprometimento e coragem. O STIM, em 2017, esteve presente em várias manifestações sociais do Brasil, de Minas e em Juiz de Fora. Na atual conjuntura, com um Governo ao lado dos patrões, nós tivemos que unir forças e resistir. Também organizamos vários movimentos, paralizações, assembleias e votações. Fomos às urnas escolher o representante da categoria na região, num processo democrático, tranquilo e limpo.

2017 ficará marcado para a classe trabalhadora como um ano em que um Congresso corrupto e um Presidente golpista arrancaram muitos dos nossos direitos. Por isso, em 2018, a união terá que ser ainda maior. Precisamos caminhar juntos.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Juiz de Fora e Região segue com o compromisso de lutar sempre pela categoria. Sindicalize-se e fortaleça quem defende o seu lado nessa batalha.

RELEMBRANDO 2017

No decorrer de todo o ano de 2017 Juiz de Fora vai às ruas contra as reformas e o STIM se faz presente em todas as lutas.



Março 2017

A categoria foi às urnas escolher, mais uma vez, seu representante. A maioria decidiu pela chapa 1. O Presidente João César e seu vice, Osvaldo Oliveira, permanecem à frente do STIM por, pelo menos, mais 4 anos.



Março/Abril 2017

O STIM organiza várias manifestações na porta da ArcelorMittal por conta da difícil negociação com a empresa.



Maio 2017

Representantes do STIM vão à Brasília engrossar a luta por direitos trabalhistas.



Maio 2017

O Sindicato, no propósito de melhorar ainda mais a luta e o atendimento aos trabalhadores, organiza um seminário para os diretores e funcionários. No seminário é feito o planejamento de gestão para os próximos anos.



Setembro 2017

Diretores do STIM, contando com o apoio de outros movimentos e sindicatos, fecha a BR267 em ato contra a Reforma Trabalhista.



Novembro 2017

A Reforma Trabalhista entra em vigor e o reflexo desse retrocesso será visto a partir das próximas negociações.

Dezembro 2017

Após acidente de trabalho, um companheiro vem a óbito na Votorantim Metais. Sindicato organiza Ato Pela Vida na porta da empresa e reforça descaso dos patrões com a vida dos trabalhadores.



CAMPANHA SALARIAL 2017/2018

A campanha salarial que passou não foi fácil. O representante patronal já começou a tomar como base a reforma trabalhista e tentar tirar nossos direitos. Nossa principal vitória foi conseguir manter a CCT integralmente em todos os acordos que firmamos. Sem um Sindicato forte isso jamais seria possível.

Fechamos a campanha com 2% de aumento sendo que no Estado o aumento foi de 1,63%.



O ano foi extremamente negativo para a classe trabalhadora por conta das reformas do Governo Temer. Em 2017 conseguimos manter alguns direitos através da Convenção Coletiva. Mas no próximo ano os patrões tentarão nos tirar algumas conquistas a qualquer custo. Desde já, precisamos fortalecer o nosso sindicato. Essa é a melhor arma que a categoria tem e terá contra o que está por vir.

A partir da reforma trabalhista, a realidade do trabalhador é outra. Vai piorar muito se não tiver união.

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

O Sindicato dos Metalúrgicos de Juiz de Fora e Região possui pouco mais de 2 mil sindicalizados. São trabalhadores que entendem a importância de ter uma instituição forte lutando pelos seus direitos. TODOS os metalúrgicos e metalúrgicas da região devem muitas conquistas a estas pessoas. São elas que permitem um embate mais justo entre empregado e empregador. Elas são a resistência.

OBRIGADO A TODOS OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS SINDICALIZADOS.

Sem vocês, estaríamos TODOS trabalhando mais e ganhando muito menos. Isso é um fato.

O STIM e todos os metalúrgicos e metalúrgicas de Juiz de Fora e região agradecem também a todos que não trouxeram a carta de oposição à contribuição assistencial, respeitando a luta de toda a categoria. Entendendo que contribuir com o Sindicato é essencial para não sermos explorados.

Aos que trouxeram a carta, respeitamos a decisão. Mas estes precisam entender que, com o fim do imposto sindical aprovado pela nova legislação trabalhista, eles cessaram todas as formas de contribuição com a única arma que possuem para lutarem pelos seus direitos. Se opor ao assistencial sem ser sindicalizado é a afirmação de que ele não precisa do Sindicato para nada. **Esse pensamento é equivocado e só interessa ao patrão.**

A partir desse entendimento, o Sindicato informa que a prioridade no atendimento será sempre aos que contribuem de alguma forma com a luta. Não podemos aceitar que trabalhadores conscientes financiem reivindicações de quem simplesmente acha que não precisa de nenhuma representação.

Quando 70% da categoria na região for sindicalizada, não haverá necessidade alguma do STIM ter outras formas de contribuição a não ser a mensalidade. Conscientize seus companheiros e companheiras de trabalho.



Já tem entendimentos de alguns setores da Justiça do Trabalho que em casos de processos coletivos, apenas os sindicalizados podem ser beneficiados. A tendência é que isso aumente com a nova legislação, já que não há mais o imposto obrigatório.

O interesse do trabalhador não é o interesse do patrão

Na mesa de negociações, o patrão gasta o seu tempo tentando tirar nossos direitos. Passa horas argumentando para não te dar reajuste, não aumentar o seu ticket e te fazer trabalhar cada vez mais.

Quando um companheiro ou companheira precisa sair mais cedo ou chegar atrasado, é descontado no seu salário. Mas quando é para ir ao Sindicato levar carta de oposição o patrão libera geral. Será por quê?

Algumas empresas, além de liberarem seus funcionários, ainda bancaram transporte para virem até o STIM. O que elas ganham com isso? Tivemos denúncias, inclusive,

de que alguns companheiros foram coagidos a entregarem a carta. Tudo já está sendo encaminhado ao Ministério Público.

A Açotel, cujo representante sentou na mesa de negociações brigando para mudar a data do pagamento dos seus empregados (do dia 5 para o 5º dia útil) e que foi brechado pelo Sindicato, foi campeã na entrega da carta de oposição. E também é campeã em reclamações e falta de respeito com os seus funcionários. SBA, TS, Ita Persianas, Fast Lux, Alucasa, Rafer, Módulo e Metalrail são outras empresas que tiveram muitos trabalhadores trazendo a carta. Algumas dessas também tem muitas reclamações e nenhum respeito com o trabalhador.

IMPOSTO SINDICAL

A CUT, a quem somos filiados, sempre foi a favor do fim do imposto sindical. O desejo é que os trabalhadores contribuam com os seus sindicatos por consciência e vontade próprias. O que não há como concordar é a forma como esse imposto foi retirado bruscamente. Por intervenção do Estado, e não por decisão da classe trabalhadora.

Alguns companheiros e companheiras alegavam que não eram sindicalizados mas contribuam com a instituição de alguma forma através do imposto sindical, que era obrigatório. E agora? Vocês vão se filiar ao STIM ou abandonarão de vez qualquer chance de baterem de frente com os patrões?

SINDICALIZE-SE



É HORA DE APROVEITAR O VERÃO NO CLUBE VILA BRANCA

Os sindicalizados do STIM têm um motivo a mais para gostarem do verão: um clube com piscina, churrasqueira, sauna, e uma estrutura enorme para você se divertir com a sua família nesses dias quentes.



Nova comissão de PLR na Votorantim Metais é eleita

No início da semana, os metalúrgicos da Votorantim votaram para eleger a Comissão de PLR de 2018.



EXAME

Bitcoin Trump Currículos Agronegócio

Reforma da Previdência vira cortina de fumaça

O governo havia se comprometido até o fim de 2017 a ceder quase 45 bilhões de reais a quem votasse pela Previdência

Por Raphael Martins - raphael.martins@abril.com.br
© 13 Jan 2018, 11h05 - Publicado em 13 Jan 2018, 08h49



MICHEL TEMER: a Previdência, em vez de ser a bala de prata para sanar as contas públicas, tem tido efeito contrário / Adriano Machado/Reuters

DIGA NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA

EXPEDIENTE

STIM/JF Sindicato dos Metalúrgicos de Juiz de Fora e Região - CUT

Sede: Rua Floriano Peixoto, nº 72
Centro - CEP 36013-080
Juiz de Fora/MG
(32) 3215-5071

Subsede: Rua Orestes Nery, 98. Paraíso das Flores. - CEP 36240-000
Santos Dumont/MG
(32) 3251-3707
www.stimjf.com
e-mail: contato@stimjf.com

Jornalista: Mônica Cury
Diagramação: Vitor Knop
Fotos: STIM/JF
Projeto Gráfico: Kuca Comunicação
Impressão: Gráfica América
Tiragem: 5000